

Novas provas sobre o sudario de Turim

Roma (AFP) — O celebre Santo Sudario de Turim é efetivamente, o que serviu para envolver o cadaver de Cristo declarou em Roma D. Giulio Ricci, um dos principais especialistas no tema.

O prelado, que faz parte da Congregação de Bispos, publicou suas conclusões ao fim de vinte anos de pesquisas sobre o Sudario, que se conserva na Catedral de Turim.

Segundo Monsenhor Ricci, numerosas observações feitas no tecido de Turim confirmam os versos evangelicos sobre o suplicio e a morte de Jesus.

RAZOES

“O cadaver envolto no valudário não pode ser, em nenhum caso, o de um cidadão romano, porque, segundo a lei, estes só podiam ser açoitados com varas, e os vestigios do sudário mostram que o foi com um latego.”

— A flagelação não foi feita por judeus, já que naquela epoca estes limitavam o castigo a 39 golpes, e o torturado e envolto no sudário de Turim recebeu 121.

— O tecido indica também que o cadaver tinha uma ferida

nas costas uns quatro centímetros de largura — medida que se ajusta as dimenções das lanças romanas encontradas nas escavações de Jerusalém.

— A cabeça do torturado não levava uma “coroa”, senão uma verdadeira copa de espinhos, tal como o indica o evangelho de São João.

O mesmo evangelho assinala que Cristo inclinou a cabeça antes de morrer, e o sudário de Turim indica uma flexão de pescoço do cadaver.

— A legenda que expunha os motivos da condenação, era em geral cravada aos pés do crucificado mas a de Turim, por ter os pés cruzados, deve ter sido colocada, como o indica São Matheus, “acima de sua cabeça”.

Monsenhor Ricci, ao fim de suas exaustivas pesquisas, rejeitou categoricamente a ideia de que o sudario de Turim possa ser obra de um falsificador: não pode ser senão o de Cristo, afirmou.

O Santo Sudario pertence, desde o seculo XV à Casa de Savoia, que o adquiriu de um homem chamado Lirey, que por sua vez o havia recebido em herança de um tio-avô, bispo que o trouxera de Constantinopla.